2002

Mestrado

Carlos Eduardo Fabbri

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE
INSTRUMENTO PARA RASTREAMENTO DO
USO NOCIVO DE ÁLCOOL DURANTE A
GRAVIDEZ (T - ACE)

Carlos Eduardo Fabbri

Ribeirão Preto
2002

CARLOS EDUARDO FABBRI

**“DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE
INSTRUMENTO PARA RASTREAMENTO DO
USO NOCIVO DE ÁLCOOL DURANTE A
GRAVIDEZ (T – ACE)”**

**Ribeirão Preto
2002**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL

**“DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE
INSTRUMENTO PARA RASTREAMENTO DO
USO NOCIVO DE ÁLCOOL DURANTE A
GRAVIDEZ (T – ACE)”**

Dissertação Apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Mestre. Área de concentração: Saúde na Comunidade.

Aluno: Carlos Eduardo Fabbri

Orientador: Prof. Dr. Milton Roberto Laprega

Ribeirão Preto - SP
2002

*Ao Professor Dr. Milton Roberto Laprega mestre,
amigo e orientador, que um dia confiou em meus
sonhos e junto comigo se empenhou em
transforma-los em realidade.*

Muito Obrigado!

*Aos meus filhos, minha esposa e a
todas as futuras mães brasileiras
dedico este trabalho.*

“Defendo a hipótese de que existe uma tendência direcional formativa no Universo, que pode ser rastreada e observada no espaço estelar, nos cristais, nos microorganismos, na vida orgânica mais complexa e nos seres humanos. Na espécie humana essa tendência evolutiva se expressa quando o indivíduo progride de seu início unicelular para um funcionamento orgânico complexo, para um modo de conhecer e de sentir abaixo do nível de consciência, para um conhecimento consciente do organismo e do mundo externo, para uma consciência transcendente da harmonia e da unidade do sistema cósmico, no qual se inclui a espécie humana.”

Carl Rogers

Agradecimentos

A Deus, presente em meus atos e pensamentos, pela dádiva da lucidez que tornou possível a execução desta pesquisa.

Ao Prof. Dr. Amaury Lélis Del Fabbro, pelo carinho, apoio e atenção no desenvolvimento deste trabalho e auxílio nas orientações das análises estatísticas desta pesquisa.

A Prof. Dra. Amábile Rodrigues Xavier Manso, pelo carinho, apoio e atenção no decorrer do desenvolvimento deste trabalho.

Ao Prof. Dr. Ericson Felipe Furtado pelo seu auxílio na co-orientação deste estudo.

Aos estatísticos do Departamento de Medicina Social da FMRP - USP que contribuíram com orientação metodológica nas análises estatísticas desta pesquisa.

As colegas Dra. Maria Elsa de Araujo Coelho, Dra. Fabíola Kelli Faria Rufino e Dra Simone Nakao Pinheiro, pelo carinho e dedicação no auxílio na coleta de dados.

A todos aqueles que, com atenção e carinho, me receberam na pós graduação.

A todas as gestantes que gentilmente participaram deste estudo.

A diretoria da Mater – Maternidade do Complexo Aeroporto pela permissão e autorização de utilização do serviço hospitalar para estudo e coleta de dados.

Aos funcionários da Mater - Maternidade do Complexo Aeroporto pela atenção e prestatividade durante a fase de coleta de dados.

À todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a realização desta pesquisa.

Muito obrigado!

SUMÁRIO

Lista de quadros.....	III
Lista de tabelas.....	IV
1. INTRODUÇÃO	01
1.1 Complicações do consumo de álcool na gestação	02
1.2 Consumo de risco	08
1.3 Justificativa do estudo	08
1.4 Instrumentos para rastreamento	12
2. OBJETIVOS	15
3. CASUÍSTICA E MÉTODOS	17
3.1 Delineamento do estudo	18
3.1.1 Contexto do estudo	18
3.2 Validação e confiabilidade de escalas para diagnóstico	19
3.3 Local de desenvolvimento da pesquisa	19
3.4 População de estudo e critérios para inclusão e exclusão	20
3.5 Tamanho da amostra	20
3.6 Coleta de dados	21
3.7 Instrumentos para coleta de dados	22
3.8 Estudo piloto	25
3.9 Operacionalização da coleta de dados	25
3.10 Aspectos éticos	26
3.11 Análise dos dados	27
3.11.1 Classificação da concentração e nível de consumo de álcool	27
3.11.2 Critério para consumo de risco	28
3.11.3 Cálculos estatísticos para validação	28

4.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	30
4.1	Descrição da amostra	31
4.2	Consumo de álcool pelas gestantes.....	36
4.3	Resultados de validação do T-ACE	39
4.3.1	Resultados dos testes de confiabilidade	41
4.3.2	Comparação dos resultados do T-ACE com o uso de álcool detectado pelos critérios da CID-10	42
4.3.3	Confiabilidade das medidas de padrão de consumo	44
4.3.4	Comparação do T-ACE com Padrão de Consumo	47
4.4	Consumo de álcool em gestantes detectado pelo TACE em relação a variáveis sócio-demográficas	52
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
6.	CONCLUSÕES	67
7.	RESUMO	70
8.	SUMMARY.....	72
9.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	74
10.	ANEXOS	81

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Características conforme área de manifestação da SAF no recém – nascido	05
Quadro 2	Fases de comprometimento da evolução fetal	06

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Total de partos hospitalares realizados em Ribeirão Preto no ano de 2000.....	31
Tabela 2	Distribuição dos partos hospitalares realizados em Ribeirão Preto entre usuários do SUS, 2000.....	32
Tabela 3	Distribuição da idade entre as gestantes estudadas.....	32
Tabela 4	Distribuição das gestantes estudadas de acordo com o estado civil.....	33
Tabela 5	Classificação das gestantes estudadas de acordo com a escolaridade.....	33
Tabela 6	Distribuição das gestantes estudadas de acordo com a renda familiar..	34
Tabela 7	Agrupamento das gestantes por credo religioso.....	34
Tabela 8	Distribuição das gestantes de acordo com a prática ou não da religião.	35
Tabela 9	Distribuição da amostra de gestantes de acordo com o período de gestação.....	35
Tabela 10	Distribuição das gestantes de acordo com o número de gestações.....	36
Tabela 11	Registro do consumo de álcool em prontuário médico.....	37

Tabela 12	Uso de álcool identificado através de entrevista diagnóstica estruturada com critérios clínicos da CID-10.....	37
Tabela 13	Consumo médio de álcool por ocasião no último ano, por trimestres segundo o levantamento do Padrão de Consumo.....	38
Tabela 14	Distribuição dos resultados do T-ACE.....	39
Tabela 15	Avaliação da confiabilidade entre diferentes avaliadores, do teste de triagem T-ACE.....	41
Tabela 16	Análise de concordância da confiabilidade teste/re - teste do T-ACE....	42
Tabela 17	Comparação dos resultados T-ACE com resultados de Entrevista Clínica Diagnóstica com parâmetros da CID-10, para detecção do Uso Nocivo e Síndrome de Dependência ao álcool.....	43
Tabela 18	Avaliação da confiabilidade entre diferentes avaliadores das medidas do padrão de consumo, para o terceiro trimestre de gestação.....	44
Tabela 19	Avaliação da confiabilidade entre diferentes avaliadores das medidas do padrão de consumo, para o segundo trimestre de gestação.....	45
Tabela 20	Avaliação da confiabilidade entre diferentes avaliadores das medidas do padrão de consumo, para o primeiro trimestre de gestação.....	45
Tabela 21	Avaliação da confiabilidade entre diferentes avaliadores das medidas do padrão de consumo, antes da gestação.....	46
Tabela 22	Avaliação do T-ACE, com relação a Média de Padrão de Consumo alcóolico no 3º trimestre de gestação.....	47

Tabela 23	Avaliação da validade do T-ACE, com relação a Média de Padrão de Consumo alcoólico no 2º trimestre de gestação.....	48
Tabela 24	Avaliação da validade do T-ACE, com relação a Média de Padrão de Consumo alcoólico no 1º trimestre de gestação.....	49
Tabela 25	Avaliação da validade do T-ACE, com relação a Média de Padrão de Consumo alcoólico no trimestre anterior à gestação.....	50
Tabela 26	Variação da sensibilidade, especificidade e valores preditivos negativo e positivo do T-ACE em relação ao padrão de consumo em porcentagens.....	51
Tabela 27	Distribuição dos resultados do T-ACE em relação à idade das gestantes entrevistadas.....	53
Tabela 28	Distribuição dos resultados do (T-ACE), em relação ao estado civil das gestantes entrevistadas.....	55
Tabela 29	Distribuição dos resultados (T-ACE) em relação à escolaridade das gestantes entrevistadas.....	57
Tabela 30	Distribuição dos resultados do T-ACE em relação à renda familiar das gestantes entrevistadas.....	58
Tabela 31	Distribuição dos resultados do T-ACE de acordo com o número total de gestações das mulheres entrevistadas.....	59
Tabela 32	Distribuição dos resultados do T-ACE de acordo com a crença religiosa das gestantes.....	61

Tabela 33	Distribuição dos resultados do T-ACE, de acordo com a prática da crença religiosa das gestantes entrevistadas.....	62
------------------	---	-----------